



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM  
AGROPECUÁRIA MODALIDADE SUBSEQUENTE  
CAMPUS DE JÚLIO DE CASTILHOS**

*Aprovado pela Resolução nº 027/2008 do Conselho Diretor de 18 de dezembro de 2008.*

*Reformulado pela Resolução Ad Referendum nº 16 do Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha de 20 de abril de 2011*

Júlio de Castilhos, RS, Brasil

**2011**

**Presidente da República  
Dilma Vana Rousseff**

**Ministro da Educação  
Fernando Haddad**

**Secretário da Educação Profissional e Tecnológica  
Eliezer Pacheco**

**Reitor do Instituto Federal Farroupilha  
Carlos Alberto Pinto da Rosa**

**Pró-reitora de Ensino  
Tanira Marinho Fabres**

**Diretor Geral do Campus Júlio de Castilhos  
Valtemir Iver Capellari Bressan**

**Diretora de Ensino do Campus Júlio de Castilhos  
Thais Andrea Baldissera**

**Coordenador do Curso  
Cleudson José Michelin**

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1 JUSTIFICATIVA .....   | 4  |
| 2 OBJETIVOS .....   | 6  |
| 2.1 OBJETIVO GERAL .....  | 6  |
| 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....   | 6  |
| 3 DETALHAMENTO .....  | 6  |
| 4 REQUISITOS DE ACESSO .....  | 7  |
| 5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....  | 7  |
| 5.1 CARACTERIZAÇÃO .....  | 7  |
| 5.2 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS GERAIS .....   | 8  |
| 5.3 CAMPO DE ATUAÇÃO .....  | 9  |
| 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....   | 10 |
| 6.1 ESTRUTURA CURRICULAR.....   | 11 |
| 6.2. ESTÁGIO CURRICULAR.....  | 11 |
| 6.3. PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA .....   | 11 |
| 6.4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....  | 12 |
| 6.5 EMENTÁRIO .....   | 13 |
| 6.5.1. 1º SEMESTRE .....  | 13 |
| 6.5.2. 2º SEMESTRE .....  | 24 |
| 7 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....   | 34 |
| 8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS<br>PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS ..... | 35 |
| 9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....   | 36 |
| 9.1 ÁREA CONSTRUÍDA.....  | 36 |
| 10 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO .....   | 37 |
| 10.1 CORPO DOCENTE.....   | 37 |
| 10.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....   | 39 |
| 11 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS .....  | 40 |

## 1 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos localizado a 360 Km da capital do Estado, caracteriza-se por estar localizada entre a região do Planalto e Depressão Central do estado onde é marcante a influência da Instituição junto à comunidade externa no intuito de contemplar seus objetivos de trazer conhecimento e desenvolvimento na região a qual está inserido, visa oportunizar à comunidade escolar, inclusive estudantes egressos do próprio IFF – Campus Júlio de Castilhos, uma verticalização do ensino a partir de cursos que estejam intimamente agregados à realidade da produção regional.

Com a finalidade de atender às exigências da sociedade moderna, que busca profissionais com sólida formação tecnológica, a Instituição ampliou o número de cursos na área agropecuária, oferecendo o **Curso Técnico em Agropecuária**, – subsequente ao ensino médio.

Dessa forma, foram atendidos os interesses do Governo Federal, no seu Programa de Expansão da Educação Profissional, bem como os da comunidade em geral, que passou a exigir uma preparação/qualificação do potencial de trabalho regional, com profissionais capazes de observar, sustentar, desenvolver e gerar tecnologias para o exercício da cidadania e para o trabalho adequado às exigências da sociedade.

Complementando-se o exposto, justifica-se a oferta do Curso Técnico em Agropecuária na modalidade subsequente.

Conforme estudos realizados pelas entidades ligadas ao desenvolvimento regional e o levantamento das necessidades junto aos produtores da região, cooperativas, empresas e órgãos ligados à Agropecuária, serão dadas prioridades aos seguintes setores da área primária, visando aumentar a qualidade e a produtividade, em:

- Pecuária - Bovino leite e corte, ovinocultura, suinocultura, avicultura e outras criações alternativas.
- Agricultura – soja, trigo, milho, irrigação e drenagem, olericultura, fruticultura conservação do solo e gestão ambiental.

- Agroindústria – Processos de transformação de leite e carne, de produtos de origem vegetal e de produtos de origem animal de interesse secundário.

Destacam-se ainda as seguintes características:

- Disponibilidade de infra-estrutura física e humana para o desenvolvimento do referido curso;
- Demanda da sociedade regional com interesse pelo curso, considerando a crescente procura de alunos para os cursos Técnicos Seqüenciais;
- Permanência dos egressos como empreendedores na atividade agropecuária e capacitação para o mercado de trabalho.
- Necessidade crescente de empreendedores rurais e formação continuada para atender as exigências de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.
- Considerando o incentivo do governo federal no sentido da expansão de cursos Técnicos e Tecnológicos, que garantam uma formação especializada e consistente, para suprir as necessidades regionais visando o desenvolvimento sustentável.

Estes argumentos justificam o Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos oferecer o curso Técnico em Agropecuária na modalidade subsequente, ministrado na instituição e desenvolvido em parceria com os diversos segmentos da cadeia produtiva agropecuária. Esta proposta contempla às expectativas das comunidades da região que tem o Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos como centro de excelência e ensino público e gratuito, capaz de promover o desenvolvimento e atender à demanda imposta por um mercado de trabalho em constante modernização.

Para atender a essa demanda, o Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos proporcionará a oferta de turmas anuais de trinta e cinco (35) alunos, atendendo as exigências regionais.

Por ser a atividade produtiva da área Agropecuária muito dinâmica e interdisciplinar, pode estabelecer as mais diversas interações em diferentes níveis entre o setor e as demais áreas envolvidas no agronegócio, como a indústria, serviços, comércio, meio ambiente, saúde, turismo e hotelaria, química, geomática, gestão, finanças, informática e estatística. Além disso, o mundo do trabalho vive em constantes inovações tecnológicas, organizacionais e gerenciais, exigindo a criação de novas interfaces. Sendo assim, torna-se cada vez mais necessária a formação de

profissionais competentes para atuarem neste contexto.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Desenvolver, no Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos, o Curso Técnico em Agropecuária na modalidade subsequente ao ensino médio, visando atender à clientela que busca a formação profissional técnica e tecnológica, capazes de fazer frente às necessidades do mundo do trabalho, em constante evolução.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Oportunizar condições de profissionalização dos alunos que já concluíram o Ensino Médio;
- Oportunizar a qualificação de profissionais, a fim de acompanhar as tendências tecnológicas do setor agropecuário.
- Maximizar a utilização da infraestrutura da Instituição, ampliando o número de habilitações existentes;
- Proporcionar a habilitação profissional em curto prazo, observando-se as exigências e expectativas da comunidade regional;
- Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades.

## **3 DETALHAMENTO**

Denominação do Curso: Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio.

Tipo: Subsequente ao ensino médio- Técnico em Agropecuária.

Modalidade: Presencial

Habilitação: Técnico em Agropecuária.

Endereço de Oferta: Instituto Federal Farroupilha/Campus Júlio de Castilhos. Acesso secundário para Tupanciretã -Bairro: São João do Barro Preto – Interior

Turno de funcionamento: Integral/diurno.

Número de Vagas: 35

Periodicidade: Semestral

Carga horária total: 1563 h/r, sendo distribuídos em:

- Horas de Aula: 1203 h/r
- Estágio Supervisionado: 360 horas

Regime letivo: 1,5 anos

Integralização mínima do curso: 1,5 anos

Integralização máxima do curso: 02 (dois) anos após o término das disciplinas

#### **4 REQUISITOS DE ACESSO**

O Instituto Federal Farroupilha, em seus processos seletivos, adota os dispostos do regulamento organizado pela Comissão Permanente de Vestibular.

Poderão ingressar no curso – modalidade subsequente ao ensino médio - alunos que tenham concluído o ensino médio, independente de formação específica.

Competências necessárias como requisitos ao curso Técnico em Agropecuária para os egressos do ensino médio:

#### **5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O IF Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

##### **5.1 CARACTERIZAÇÃO**

O profissional Técnico em Agropecuária deverá desenvolver ações relacionadas à análise das características econômicas, sociais e ambientais, planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários. Administrar propriedades rurais. Elaborar, aplicar e monitorar programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial. Fiscalizar produtos de origem vegetal,

animal e agroindustrial. Realizar medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais. Atuar em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

Em relação às competências técnicas relacionadas ao gerenciamento, deve ser capaz de projetar e aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão de empreendimento, elaborar laudos, perícias, pareceres, relatórios de impacto ambiental e de incorporação de novas tecnologias.

Na propriedade ou nas empresas agropecuárias, o técnico deve ter uma visão geral da propriedade e, por essa razão, tem a competência para gerir projetos que envolvam pela produção vegetal, animal e agroindustrial.

## **5.2 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS GERAIS**

O concluinte do curso Técnico em Agropecuária deverá apresentar o seguinte perfil profissional:

- a) analisar as características econômicas, sociais e ambientais, identificando as atividades peculiares da área a serem implementadas;
- b) planejar, organizar e monitorar:
  - exploração e o manejo do solo de acordo com suas características;
  - alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais;
  - propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação;
  - obtenção e o preparo da produção animal; o processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria prima e dos produtos agroindustriais;
  - os programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
  - a produção de mudas (viveiros) e sementes.
- c) Identificar os processos simbióticos, de absorção, de translocação e os efeitos alelopáticos entre solo e planta, planejando ações referentes aos tratamentos das culturas;
- d) selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e



plantas daninhas, responsabilizando-se pela emissão de receitas de produtos agrotóxicos;

- e) planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita;
- f) identificar famílias de organismos e microorganismos, diferenciando os benéficos ou maléficos;
- g) aplicar métodos e programas de reprodução animal e de melhoramento genético;
- h) elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal e agroindustrial;
- i) implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária;
- j) identificar e aplicar técnicas mercadológicas para a distribuição e comercialização de produtos;
- k) projetar e aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão de empreendimento;
- l) elaborar relatórios e projetos topográficos e de impacto ambiental;
- m) elaborar laudos, perícias, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias.

### **5.3 CAMPO DE ATUAÇÃO**

O Técnico em Agropecuária pode exercer múltiplas funções dentro das organizações, como profissional liberal autônomo, empregado ou não, tanto em organizações públicas, como privadas.

Assim podem exercer suas funções como Técnico em:

- empresas rurais, na administração, produção, exploração, comercialização e prestação de serviços;
- empresas de assistência técnica, fomento e extensão rural;
- planejamento, assessoria e gerenciamento agropecuário;
- produção e classificação de sementes e mudas, empresas de reflorestamento,

- hortos florestais, parques, estações e reservas florestais;
- pesquisa agropecuária;
  - instituições de ensino de técnicas e de práticas agrícolas, serviços de fiscalização de produtos animais e vegetais bem como seus derivados;
  - instituições de crédito rural, carteiras agrícolas de banco;
  - empresas de beneficiamento e de armazenamento de produtos agropecuários; escritórios de topografia, avaliação e perícias, empresas de aviação agrícola;
  - empresas com atividades agroindustriais, de jardinagem e urbanismo;
  - empresas de produção, comércio e uso de fertilizantes, agrotóxicos, produtos para pecuária, implementos, equipamentos e máquinas de uso agropecuário,
  - cooperativas de produção e serviços agropecuários;
  - sindicatos rurais e dos trabalhadores rurais;
  - escolas públicas e privadas, ministérios e secretarias municipais e estaduais da agricultura, e órgãos públicos e privados.
  - agroindústria frutífera, de conservas e de produtos agrícolas, de laticínios, de produtos avícolas e indústria florestal.

## **6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Com a finalidade de adequar os cursos técnicos oferecidos às novas necessidades e demandas do mundo do trabalho, decorrentes da rápida evolução tecnológica e atendendo ao que propõe a atual legislação do ensino profissional, o Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos, através de sua equipe técnico-pedagógica, estruturou os currículos do Curso Técnico em Agropecuária na modalidade subsequente.

O desenho curricular do novo curso atende aos princípios ligados à agroecologia, agricultura familiar, movimentos sociais, associativismo, empreendedorismo, pesquisa e extensão, empregabilidade e flexibilidade.

## 6.1 ESTRUTURA CURRICULAR

| Disciplinas                                    | C/H Total   | H/R Total   | 1º Sem     | 2º Sem     |
|--|-------------|-------------|------------|------------|
| Iniciação Científica                           | 40          | 33          | 33         |            |
| Informática I                                  | 40          | 33          | 33         |            |
| Irrigação e Drenagem                           | 60          | 50          |            | 50         |
| Topografia                                     | 60          | 50          |            | 50         |
| Mecanização Agrícola                           | 60          | 50          |            | 50         |
| Construções Rurais e Desenho                   | 40          | 33          | 33         |            |
| Solos  | 60          | 50          | 50         |            |
| Morfologia e Fisiologia dos Animais Domésticos | 40          | 33          | 33         |            |
| Morfologia e Fisiologia Vegetal                | 40          | 33          | 33         |            |
| Fundamentos em Agroecologia                    | 40          | 33          | 33         |            |
| Nutrição Animal                                | 40          | 33          | 33         |            |
| Avicultura                                     | 60          | 50          |            | 50         |
| Suinocultura                                   | 60          | 50          |            | 50         |
| Ovinocultura                                   | 60          | 50          |            | 50         |
| Bovinocultura Corte                            | 60          | 50          | 50         |            |
| Bovinocultura Leite                            | 60          | 50          |            | 50         |
| Forragicultura                                 | 40          | 33          | 33         |            |
| Criações Alternativas                          | 60          | 50          | 50         |            |
| Paisagismo e Floricultura                      | 40          | 33          | 33         |            |
| Olericultura                                   | 60          | 50          |            | 50         |
| Fruticultura e Silvicultura I                  | 40          | 33          | 33         |            |
| Fruticultura e Silvicultura II                 | 60          | 50          |            | 50         |
| Culturas Anuais I                              | 60          | 50          | 50         |            |
| Culturas Anuais II                             | 40          | 33          |            | 33         |
| Gestão Ambiental                               | 40          | 33          | 33         |            |
| Planejamento e Projetos de Empreendedorismo    | 40          | 33          | 33         |            |
| Gestão e Economia                              | 40          | 33          |            | 33         |
| Tecnologia de Alimentos                        | 40          | 33          |            | 33         |
| Sociologia e Extensão Rural                    | 40          | 33          |            | 33         |
| Redação técnica                                | 30          | 25          |            | 25         |
| <b>Subtotal</b>                                | <b>1450</b> | <b>1203</b> | <b>596</b> | <b>607</b> |
| <b>Estágio Curricular</b>                      |             | <b>360</b>  |            |            |
| <b>Total</b>                                   |             | <b>1563</b> |            |            |

## 6.2. ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio curricular supervisionado como um dos instrumentos para a prática profissional no curso Técnico em Agropecuária Modalidade Subsequente terá 360 horas e poderá ser realizado após o aluno ter concluído o 2º semestre, seguindo regulamentação específica de estágio do Instituto Federal Farroupilha.

O Estágio Curricular Supervisionado segue a Lei nº 6.494, de 07.12.1977, regulamentado pelo Decreto nº 87.497, de 18.08.1982 e Resolução CNE/CEB nº 1 de 21 de janeiro de 2004, a qual estabelece Diretrizes Nacionais para a organização de Estágios de Alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio.

## 6.3. PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA

O Curso Técnico em Agropecuária modalidade Subsequente contemplará a cada período letivo um montante de carga horária, conforme regulamentação específica, reservado para o envolvimento dos estudantes em “práticas profissionais integradas” (que não se confundem com o estágio obrigatório).

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. Estas práticas possibilitam uma ação interdisciplinar efetiva no planejamento integrado aos elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

Tais práticas integradas estarão contempladas no plano de trabalho de cada disciplina envolvida, que serão entregues na Direção de Ensino a cada início de semestre letivo.

#### **6.4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho, nesse sentido o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, dias de campo, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Para que o aluno sinta-se estimulado a usufruir destas vivências Curso Técnico em Agropecuária modalidade Subsequente oportunizará as Atividades Complementares, estas atividades serão realizadas fora do horário do curso normal e fora dos componentes curriculares obrigatórios, compondo uma carga horária mínima de 30 horas. As atividades complementares serão validadas com a apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas.

Para o Curso Técnico em Agropecuária modalidade Subsequente serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

Participação em projetos de pesquisa;  
 Estágio voluntário extracurricular;  
 Participação em eventos (cursos, seminários, palestras, entre outros);  
 Monitorias.

## 6.5 EMENTÁRIO

### 6.5.1. 1º SEMESTRE

**Disciplina: Iniciação Científica**  
**Carga horária: 40 horas**

#### **Ementa da Disciplina**

Evolução do pensamento científico. Tipos de conhecimento. Noções de método científico. Ciência, ética e sociedade. Redação técnica e estrutura de apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos. A pesquisa como forma de conhecer. Projeto de pesquisa e suas partes constituintes.

#### **Objetivo da Disciplina**

Compreender a importância e as características do conhecimento científico, a sua produção e sistematização, a diferença deste para outros conhecimentos, através de análise de diferentes tipos de trabalhos científicos e da construção de um projeto de pesquisa.

#### **Bibliografia Básica**

DEMO, Pedro. **Introdução à Metodologia da Ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.  
 GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
 \_\_\_\_\_. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 4ª ed. São Paulo : Atlas, 1994.  
 LAKATOS, Eva Maria. & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

#### **Bibliografia Complementar**

LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. **A Construção do Saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.  
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2000.  
 RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo : Atlas, 1999.  
 RUIZ, João Álvaro, **Metodologia Científica: guia para a eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1991.  
 BELLO, José Luiz de Paiva. Estrutura e apresentação do trabalho. In: **Pedagogia em Foco, Metodologia Científica**. 1998. Atualizada em: 14 fev. 2004. Acesso em: 20 abril de 2004. Disponível em <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/met07.htm>>.

#### **Disciplina: Informática**

Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011

**Carga horária: 40 horas**

### **Ementa da Disciplina**

Hardware básico; Noções de Sistema Operacional; Editor de Textos; Editor de Apresentações; Planilhas eletrônicas; Internet; Tópicos Específicos do Curso.

### **Objetivo da Disciplina**

Elaborar planilhas de cálculos utilizando os principais recursos de planilhas eletrônicas; Ter domínio das principais ferramentas do Pacote Office.

### **Bibliografia Básica**

RATHBONE, A. **Windows Vista Para Leigos**. São Paulo, Editora Alta Books, 2008.  
 RABELO, J. **Introdução à Informática e Windows XP - Fácil e Passo a Passo!**. Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2007.  
 BRAGA, William. **Informática Elementar – Windows XP, Excel 2003, Word 2003**. Ed. Alta Books, 2004.

### **Bibliografia Complementar**

VELLOSO, F. C. **Informática: Conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.  
 ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENULAS, S. **Informática básica**. Ed. Makron Books, 2004.  
 MORIMOTO, C. **Hardware II, o Guia Definitivo**. GDH Press e Sul Editores, 2010.  
 SILVA, M.G. da. **Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2010**, Erica  
 CERT.Br. **Cartilha de Segurança para Internet**. Disponível em <http://cartilha.cert.br/download/cartilha-seguranca-internet.pdf>. 2006.

**Disciplina: Solos**

**Carga horária: 60 horas**

### **Ementa da Disciplina**

O solo como sendo um componente dos ecossistemas. Os fatores e processos de formação do solo. As propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. Identificação e classificação dos principais solos agrícolas. A capacidade e aptidão de uso agrícola. Introdução à fertilidade do solo. Diagnóstico da fertilidade do solo. Acidez do solo. Matéria orgânica. Principais nutrientes essenciais e tóxicos às plantas. Recomendação de adubação e calagem. Ciclagem de nutrientes. Adubação mineral e orgânica. Principais fontes minerais e orgânicas de nutrientes. Adubação verde.

### **Objetivo da Disciplina**

Proporcionar aos alunos conteúdos básicos e aplicados da área da Ciência do Solo que lhes permitam identificar os principais tipos de solos em relação a sua formação, as suas limitações e potencialidades de uso e manejo em cultivos agrícolas.

### **Bibliografia Básica**

AMARO FILHO, J. et al **Física do Solo: Conceitos e Aplicações**. Imprensa Universitária, Fortaleza. 2008. 289p.  
 EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 2. ed. Rio de Janeiro, 2006. 306p.  
 BISSANI, C. A.; CAMARGO, F. A. O. ; GAINELLO, C. ; TEDESCO, M. J. . **Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas**. 2. ed. Porto Alegre: Metrópole, 2008.  
 Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011

344 p.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO DO RS E SC. **Manual de recomendação de adubação e calagem para o estado do RS e SC**, 2004.

### **Bibliografia Complementar**

MEURER, E.J. **Fundamentos da química do solo**. 2. Ed. Porto Alegre, 2004. 290p.

AZEVEDO, A.; DALMOLIN, R.S.D.; PEDRON, F.A. **Solos e Ambiente**. Palotti, 2004. 100 p.

STRECK, A. et al. **Solos do Rio Grande do Sul**. 2º edição. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo**. Nobel, 1990, 549 p.

RESENDE, M. et al. **Pedologia: bases para a distinção de ambientes**. 5º Edição. Viçosa: NEPUT, 2007. 322 p.

### **Disciplina: Morfologia e Fisiologia dos Animais Domésticos**

**Carga horária: 40 horas**

#### **Ementa da Disciplina**

Noções sobre os aspectos morfológicos e fisiológicos do sistema digestor, reprodutivo, glândula mamária e fisiologia do parto nos animais domésticos. Noções de higiene e profilaxia.

#### **Objetivo da Disciplina**

Despertar o interesse dos alunos sobre os processos da digestão dos alimentos, absorção dos nutrientes e conscientizá-los sobre importância de entender os mecanismos fisiológicos do sistema reprodutivo, glândula mamária, fisiologia da lactação e do parto nos animais domésticos.

#### **Bibliografia Básica**

ARCE, R. D.; FLECHTMANN, C. H. W. **Introdução à anatomia e Fisiologia Animal**. São Paulo: Nobel, 1980. 186 p.

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004. 579 p.

FRANDSON, R. D; WILKE, W. L.; FAILS, A.D.. **Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005. 454 p.

HAFEZ, E. S. E; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2004. 513 p.

#### **Bibliografia Complementar**

CORTES, J.A. **Epidemiologia, conceitos e princípios fundamentais**. Varela, SP, 1993. 227p.

BALL, P. J. H; PETERS A. R. **Reprodução em Bovinos**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2006. 232 p.

MEYER, H. **Alimentação de Cavalos**. São Paulo: Livraria Varela, 1995. 303 p.

RANDALL, D.;FRENCH, K. **Fisiologia Animal: Mecanismos e Adaptações**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2000. 750p.

REECE, W. O. **Fisiologia de animais domésticos**. São Paulo: Roca, 1996.

### **Disciplina: Morfologia e Fisiologia Vegetal**

**Carga horária: 40 horas**

Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011

**Ementa:**

Organografia: folha, raiz, caule, flor, fruto e semente; Origem e evolução das plantas, Principais famílias, Relações hídricas nas plantas, Nutrição Mineral nas plantas, Fixação e Metabolismo do Nitrogênio, Absorção e translocação de solutos nas plantas, Fotossíntese e Respiração, Crescimento e Desenvolvimento : Floração, Vernalização, fotoperíodo, germinação das sementes, Hormônios Vegetais, Alelopatia

**Objetivo:**

Habilitar o aluno a conhecer e identificar os principais órgãos das plantas, classificarem as plantas e conhecer as principais famílias e suas características, inter-relacionar bases conceituais sobre Fisiologia vegetal, relação solo-planta-atmosfera estudar a transpiração nos principais ecossistemas brasileiros, importância dos minerais, conhecerem os mecanismos da fotossíntese e respiração, identificar a relação dos hormônios vegetais com o crescimento e desenvolvimento da planta.

**Bibliografia Básica**

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F. **Biologia Vegetal**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.

AWAD, M. **Introdução a Fisiologia Vegetal**. São Paulo: Nobel, 1995.

FERRI, M.G. **Fisiologia**. Vegetal São Paulo, Editora Nobel.- 2000

TAIZ, L & ZEIGER, E. **Fisiologia Vegetal** – The Benjamin/Cummings Publishing Company- California – 2000

**Bibliografia Complementar**

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Editora Plantarum, Nova Odessa. vol.1

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Editora Pantarum, Nova Odessa. vol.2

**Disciplina: Fundamentos de Agroecologia**

**Carga horária: 40 horas**

**Ementa da Disciplina**

Base epistemológica da Agroecologia. Ecossistemas e Agroecossistemas. Manejo sustentável dos agroecossistemas. Interações, diversidade e estabilidade em agroecossistemas. Modelos convencionais de agricultura: princípios, evolução, práticas adotadas, resultados, problemas. Princípios ecológicos na agricultura. Sucessão ecológica. Dinâmica de nutrientes, da água e da energia; biologia do solo, biodiversidade. Base ecológica do manejo de pragas, doenças e plantas invasoras. Ciclagem dos nutrientes através da adubação verde e compostagem. Modelos alternativos de agricultura: orgânica, biodinâmica, natural, ecológica e permacultura. Integração de atividades e recursos numa propriedade agrícola.

**Objetivo da Disciplina**

Abordar o desenvolvimento rural e a agricultura sob a base conceitual da Agroecologia, analisando, integrando e discutindo propostas para que contribuam para atingir o desenvolvimento sustentável. Discutir formas mais adequadas de manejo do ambiente para uma produção sustentável de alimentos e matérias primas. Trabalhar o senso crítico referente às técnicas agrícolas potencialmente nocivas ao ambiente e a

Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011



Sustentabilidade dos agroecossistemas; Caracterizar os principais sistemas de produção agroecológica.

### **Bibliografia Básica**

ALTIERI, M. **Agroecologia**. Rio de Janeiro: Pta/Fase, 1989.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: Processos ecológicos em Agricultura Sustentável**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

PRIMAVESI, Ana. **Manejo ecológico dos solos**. São Paulo: Nobel, 1994.

BURG, I. C.; MAYER, P. H. **Alternativas ecológicas para prevenção e controle de pragas e doenças**. Francisco Beltrão: Grafit, 2002. 153p.

### **Bibliografia Complementar**

ABREU JUNIOR, H. de. **Práticas alternativas de controle de pragas e doenças na agricultura**. (Coletânea de Receitas). Campinas: EMOPI, 1998. 115p.

ALMEIDA, J.; NAVARRO, Z. **Reconstruindo a Agricultura: Idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rurais sustentável**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1998.

AQUINO, A.M. e ASSIS, R.L. **Agroecologia Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável**. EMBRAPA. Brasília, 2005.

BONILLA, J.A. **Fundamentos de Agricultura Ecológica, Sobrevivência e qualidade de vida**. São Paulo: Nobel. 1992. 260 p.

PRIMAVESI, Ana. **Agroecologia. Ecosfera, tecnosfera e agricultura**. São Paulo: Nobel, 1997.

### **Disciplina: Nutrição Animal**

**Carga horária: 40 horas**

### **Ementa da Disciplina**

O animal e seu ambiente. A água. Hidratos de carbono. Lipídios. Proteínas. Minerais. Vitaminas. Digestibilidade e balanços nutricionais. Avaliação do valor energético dos alimentos. Composição dos alimentos. Exigências nutricionais dos animais. Alimentos e sua utilização. Métodos de balanceamento de rações. Elaboração de rações.

### **Objetivo da Disciplina**

Capacitar os alunos a conhecer a natureza química dos nutrientes e os processos que os alimentos sofrem para preencherem as necessidades dos animais.

### **Bibliografia Básica**

ANDRIGUETTO, J.M. et al. **Nutrição Animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal, os alimentos**. 5 ed. São Paulo: Nobel, 1984. v. 1.

ANDRIGUETTO, J.M. et al. **Nutrição Animal: alimentação animal**. 3 ed. São Paulo: Nobel, 1984. v. 2.

FRANDSON, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 456p.

SILVA, D. J. **Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos**. 2 ed. Viçosa: UFV Impr. Univ., 1990.

### **Bibliografia Complementar**

FREITAS, E. A. G. de. et al. **Tabela de composição químico-bromatológica e energética dos alimentos para animais ruminantes em Santa Catarina**.

Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011

Florianópolis: EPAGRI, 1994.

INRA. Departamento de Criação de Monogástricos. **Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves**. 2 ed. Tradução de Paulo Marcos Agria de Oliveira. São Paulo: Roca, 1999.

MAYNARD, L. A. et al. **Nutrição Animal**. 3 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1984.

McDOWELL, L.R. et al. **Tabelas de composição de alimentos da América Latina**. Gainesville: Universidade da Flórida, 1974.

PEIXOTO, R. R.; MAIER, J. C. **Nutrição e Alimentação Animal**. 2 ed. Pelotas: UCPel, EDUCAT; UFPel, 1993.

## **Disciplina: Criações Alternativas**

**Carga horária: 60 horas**

### **Ementa da Disciplina**

Introdução, origem, importância. Principais raças e espécies. Aspectos legais da criação. Principais produtos e subprodutos. Mercado e análise econômica da exploração. Sistema digestivo, alimentos, alimentação, problemas nutricionais. Reprodução, sistema reprodutivo, comportamento dos reprodutores, escalonamento da produção. Noções sobre melhoramento genético. Instalações, equipamentos e acessórios. Manejo geral das criações. Sistemas de criação. Índices zootécnicos.

### **Objetivo da Disciplina**

Capacitar o discente de forma que este possa planejar, implantar e conduzir as distintas criações (Piscicultura, Apicultura, Coturnicultura, Cunicultura, Equinocultura) com pleno êxito, independentemente da finalidade a que se destinam os animais.

### **Bibliografia Básica**

FABICHAK, I. **Codorna**: criação, instalação e manejo. São Paulo: Nobel, 2004. 77p.

FABICHAK, I. **Coelho**: criação caseira. São Paulo: Nobel, 2004. 85p.

BALDISSEROTTO, B. **Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura**. 2 ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2009. 319p.

CAMARGO, R.C.R. et al **Produção de mel**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2002. 133p.

### **Bibliografia Complementar**

CAVALCANTE, A.C.R.; WANDER, A.E.; LEITE, E.R. (Eds.). **Caprinos e ovinos de corte**: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 241p.

LEWIS, L.D. **Alimentação e cuidados do cavalo**. São Paulo: Livraria Roca, 1985. 248p.

LINDEN, A.R. **Criação comercial de chinchilas**. Editora e Livraria Agropecuária, 1999.

## **Disciplina: Construções Rurais e Desenho**

**Carga horária: 40 horas**

### **Ementa da disciplina**

Conceitos, finalidades, projeção, traços, plantas baixa, orientações e orçamentos dos conteúdos programáticos.

### **Objetivo da Disciplina**

Estabelecer conceitos sobre Construções Rurais, que serão norteadores do Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011

estudo e elaboração dos projetos ligados a Agropecuária.

### **Bibliografia Básica**

- BANET. **Benfeitorias de uso Geral**. 2007
- BIANCA, J. B. **Manual do Construtor**. Rio de Janeiro, Ed. Globo, 1990.
- BORGES, AC. **Prática das Pequenas Construções**. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda, 1986.
- PEREIRA, M. F. **Construções rurais**. São Paulo, Ed. Nobel, 1999, 104p.

### **Bibliografia Complementar**

- BUENO, C. F. H. **Tecnologia de materiais de construção**. Viçosa, MG: UFV. 2002. 40p.
- CARNEIRO, O. **Construções rurais**. Nobel. São Paulo, 1982, 719
- CARDÃO, C. **Técnica da construção**. Belo Horizonte, Engenharia e Arquitetura, 1983. 2 vol.
- CREDER, H. **Instalações hidráulicas e Sanitárias**. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1987, 404p.
- PETRUCCI, E. G. R. **Materiais de construção**. 3º ed. Porto Alegre: Globo. 1978, 435p.

### **Disciplina: Forragicultura**

**Carga horária: 40 horas**

### **Ementa da Disciplina**

Importância, definições e classificação de forragem, forrageira e pastagem. Principais espécies forrageiras e sua classificação quanto ao ciclo de produção. Zoneamento agroclimático. Planejamento, implantação e manejo de pastagens. Consorciação de espécies. Conservação de alimentos. Integração lavoura-pecuária. Pastagens naturais.

### **Objetivo da Disciplina**

Proporcionar aos discentes conhecimentos sobre a produção e conservação de plantas forrageiras, capacitando-os a planejar, escolher, implantar, manejar e conduzi-las de forma racional, em função de distintas formas de utilização a que se destinarem.

### **Bibliografia Básica**

- ALCÂNTARA, P.B.; BUFARAH, G. **Plantas Forrageiras: gramíneas e leguminosas**. São Paulo: Nobel, 4ª ed., 1992. 162p.
- CRUZ, J.C.; FILHO, I.A.P.; RODRIGUES, J.A.S. et al. **Produção e Utilização de Silagem de Milho e Sorgo**. Editora: Embrapa Milho e Sorgo. 2001. 544p.
- MORAES, Y.J.B. **Forrageiras – Conceitos, Formação e Manejo**. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária, 1995. 215p.
- VILELA, H. **Formação e manejo de pastagens**. Viçosa: Aprenda Fácil, 1998. 110p.

### **Bibliografia Complementar**

- ANDRIGUETTO, J.M. **Normas e padrões de nutrição e alimentação**. Curitiba: Nutrição Editora e Publicitária Ltda, 1986.
- ARAUJO, A.A. **Principais gramíneas do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Sulina, 1971.
- FONSECA, D.M.; MARTUSCELLO, J.A. **Plantas forrageiras / Dilermando Miranda da Fonseca, Janaina Azevedo Martuscello, Editores**. - Viçosa: Ed. UFV, 2010. 537p.

MACHADO, L.A.Z. Manejo de pastagem nativa. Ed. Agropecuária, 1999. 158p.  
 SILVA, S. **Formação e manejo de pastagem: perguntas e respostas**. Ed. Agropecuária, 2000. 98p.

### **Disciplina: Fruticultura e Silvicultura I**

**Carga horária: 40 horas**

#### **Ementa da Disciplina**

Introdução à fruticultura e a silvicultura. Planejamento e implantação de pomares e reflorestamentos. Viveiros de mudas frutíferas e florestais. Propagação de espécies frutíferas e florestais. Princípios do controle de pragas e doenças de espécies frutíferas e florestais. Reconhecimento de espécies frutíferas e florestais nativas e exóticas. Coleta e beneficiamento de sementes. Tratamento e armazenamento de sementes. Preparo de substratos. Tratos culturais em cultivos florestais e frutíferos.

#### **Objetivo da Disciplina**

Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos e aplicados na área da fruticultura que lhes permitam atuar como orientadores ou gestores em atividades que envolvam o planejamento, implantação e condução de pomares domésticos e comerciais.

#### **Bibliografia Básica**

SIMÃO, S., **Tratado de fruticultura** - Piracicaba: FEQALQ, 1998. 760 p.  
 MANICA, I. **Fruticultura em pomar doméstico, planejamento, formação e cuidados** - Porto Alegre: RIGEL 1993 143 p.  
 GALVÃO, A.P.M. **Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais: um guia para ações municipais e regionais**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2000. 351 p.  
 FACHINELLO, J.C. et. al. **Propagação de plantas frutíferas de Clima Temperado**, 2ª ed., Pelotas, UFPEL, 1995. 178 p.

#### **Bibliografia Complementar**

SOUSA, J. S.I.; **Poda das plantas frutíferas** - 12ª ed São Paulo: Nobel 1983 224 p.  
 MANICA., I. **Fruticultura em áreas urbanas**; Porto Alegre: Cinco Continentes, 1997 147 p.  
 LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**, V.1. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003. 368p  
 LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**, V.2. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003. 368p  
 LORENZI, H. et. al. **Árvores Exóticas no Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas**. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003. 368p

### **Disciplina: Culturas Anuais I**

**Carga horária: 60 horas**

#### **Ementa da Disciplina**

Espécies anuais de verão. Importância sócio-econômica. Origem. Usos. Taxonomia, Morfologia e estádios de desenvolvimento. Clima e zoneamento agro climático. Ecofisiologia. Nutrição mineral e adubação. Manejo e conservação do solo. Estabelecimento da cultura. Cultivares Manejo fitossanitário. da cultura: Doenças, Pragas, Plantas daninhas e controle. Planejamento e execução da Colheita e Pós-Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011

colheita. Produção de sementes.

### **Objetivo da Disciplina**

Desenvolver a capacidade de planejar, implantar e conduzir as principais culturas comerciais de ciclo anual de verão através da utilização integrada de técnicas de produção vegetal e de manejo e conservação do solo.

### **Bibliografia Básica**

Andrei Editora (Org.). **Compêndio de defensivos agrícolas**. 6ed. São Paulo: Andrei Editora, 1999.  
 MARIO, J., DE OLIVEIRA, J.C. **Arroz irrigado no sul do Brasil**. Brasília: EMBRAPA, 2004. Primeira edição.  
 RESENDE, Moreira; ALBUQUERQUE, Paulo; COUTO, Lairson. **A cultura do milho irrigado**. Brasília: EMBRAPA informação tecnológica, 2003. 317 p.

### **Bibliografia complementar**

**Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina 2007** 35º Reunião de pesquisa de soja da região sul (35:2007: Santa Maria). Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2007.

**Indicações técnicas para o cultivo de milho e de sorgo no Rio Grande do Sul - 2006/2007**. LI Reunião Técnica Anual de Milho e XXXIV Reunião Técnica Anual de Sorgo, Passo Fundo, RS, 11 a 13 de julho de 2006/Organizado por Beatriz Marti Emygdio, Mauro Cesar Celaro Teixeira Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2006.

**Arroz irrigado: recomendações técnicas da pesquisa para o sul do Brasil**. Sociedade Sul-Brasileira de Arroz irrigado; V Congresso Brasileiro de Arroz Irrigado, XXVII Reunião da Cultura o Arroz Irrigado. Pelotas: SOSBAI, 2007.

GALLO, D. et al. **Manual de Entomologia Agrícola**. 2ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988.

KIMATI, H. et al. **Manual de Fitopatologia**. 3ed. Agronômica Ceres São Paulo, 1995-1997.

### **Disciplina: Gestão Ambiental**

**Carga horária: 40 horas**

### **Ementa da Disciplina**

A questão ambiental no cenário nacional e internacional, contrastando-a com a degradação provocada pelos sistemas de produção agropecuários. As formas de contaminação ambiental pontual e difusa de forma natural e antropogênica provocada pelos sistemas de produção agropecuários no solo e na água, bem como as tecnologias disponíveis para sua remediação e controle, de acordo com a legislação ambiental vigente, tomando a bacia hidrográfica como principal unidade de estudo e planejamento.

### **Objetivo da Disciplina**

Planejar, orientar, avaliar e monitorar o uso do ambiente por atividades agropecuárias de forma sustentável e de acordo com a legislação vigente.

### **Bibliografia Básica**

ABICHEQUER, A. D. & BASSI, L. **Monitoramento Ambiental de Microbacias Hidrográficas do Programa RS - RURAL**. Porto Alegre: FEPAGRO, 2005. 28p.  
 ALMEIDA, S. G.; PETERSEN, P.; CORDEIRO, A. **Crise socioambiental e conversão**  
 Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011

**ecológica da agricultura brasileira:** subsídios à formação de diretrizes ambientais para o desenvolvimento agrícola. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2001. 122p.

BIGARELLA, J. J. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais.** v.3, Florianópolis: UFSC, 2003. 1436p.

ESTEVES, F. A. **Fundamentos de limnologia.** 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1998. 602p.

### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. CONAMA. **Resolução nº 357, de 17 de março de 2005.** Brasília, 2005. 23p.

GLISSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável.** Porto Alegre: Universidade/UFRGS, 2000. 653p.

GONÇALVES, C. S. **Qualidade de águas superficiais na microbacia Hidrográfica do Arroio Lino Nova Boêmia - Agudo - RS.** 2003, 125f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2003.

GRANZIERA, M. L. M. **Direito de Águas:** Disciplina Jurídica das águas doces. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental:** conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 495 p.

### **Disciplina: Bovinocultura de Corte**

**Carga horária: 60 horas**

### **Ementa da Disciplina**

Bovinocultura de corte. Sistemas de criação. Raças. Cruzamentos. Seleção. Manejo reprodutivo. Manejo pré e pós-parto. Manejo da Lactação. Desmame. Repetição de cria. Produção de terneiros. Alimentação. Administração.

### **Objetivo da Disciplina**

Capacitar os alunos de conhecimentos com sólida base científica na área de bovinocultura, conscientizando-os da importância da atividade na transformação de alimentos para o consumo humano, e da necessidade de torná-la mais produtiva, utilizando técnicas de manejo específicas e cruzamentos adequados de forma que os futuros profissionais desempenhem suas funções comprometidos com os princípios éticos da profissão, sem ferir o meio ambiente.

### **Bibliografia Básica**

GALINA, C.; et. al. **Avanços na Reprodução Bovina.** Ed. Universitária, Pelotas, RS. 2000.

GOTTSCHALL, C. S. **Produção de Novilhos Precoces – Nutrição, Manejo e Custos de Produção.** Ed. Agropecuária. 2001.

LOBATO, J. F. P.; et.al. **Produção de Bovinos de Corte.** Porto Alegre: Ed. PUCRS, 1999.

SALOMONI, E.; SILVEIRA, C. L.M. **Acasalamento de Outono em Bovinos de Corte.** Ed. Agropecuária. 1996.

### **Bibliografia Complementar**

ANUALPEC. **Anuário da Pecuária Brasileira.** São Paulo: FNP Consultoria e Comércio. Edição anual.

CORREIA, A.N.S. (Ed.). **Gado de corte:** o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: Embrapa-SPI, 1996. 208 p.

Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011

PEIXOTO, A.M. et al. **Pastagens – Fundamentos da exploração racional**. Piracicaba: FEALQ, 2.ed., 1994. 908p.

RESTLE, J. **Confinamento, pastagens e suplementação para produção de bovinos de corte**. Santa Maria: UFSM, 1999. 258p.

RESTLE, J. **Eficiência na produção de bovinos de corte**. Santa Maria: UFSM, 2000, 369p.

### **Diciplina: Paisagismo e Floricultura**

**Carga horária: 40 horas**

#### **Ementa da Disciplina**

Introdução ao estudo do paisagismo. Principais estilos de parques e jardins. Elementos de paisagismo e jardinagem. Classificação e uso das plantas ornamentais. Planejamento, construção e conservação de parques e jardins. Noções de floricultura. Propagação das plantas ornamentais. Espécies vegetais de valor ornamental. Cultivo das principais flores de corte.

#### **Objetivo da Disciplina**

Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos para o desenvolvimento da atividade Técnica no campo do Paisagismo e da Jardinocultura, e ainda, para atuar na produção de flores e demais plantas ornamentais.

#### **Bibliografia Básica**

CASTRO, C.E.F. **Manual de floricultura**. Simpósio, Maringá, PR, 1992.

BARBOSA, A. C. DA S. **Paisagismo, jardinagem e plantas ornamentais**. São Paulo, 1989.

TEIXEIRA, E.F. **Manual de floricultura e jardinagem**. São Paulo: Kosmos, 1972.

PAIVA, P.de O.D. **PAISAGISMO. Conceitos e Aplicações**. Lavras: Editora UFLA, 2008. 608p.

#### **Bibliografia Complementar**

KÄMPF, A.N. **Produção comercial de plantas ornamentais**. Guíba: Agropecuária, 2000. 254p.

LOPES, L.C. **Características de algumas plantas ornamentais**. Viçosa: UFV, 1981.

LORENZI, H.; SOUZA, H.M. **Palmeiras no Brasil**. Editora Plantarum Ltda. 1996.

LORENZI, H.; SOUZA, H.M. **Plantas Ornamentais no Brasil**. Editora Plantarum Ltda. 1995.1959-1964.

PETRY, C. (org.). **Plantas ornamentais: aspectos para a produção**. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. 155p.

### **Disciplina: Planejamento e Projetos de Empreendedorismo**

**Carga horária: 40 horas**

#### **Ementa da Disciplina**

A disciplina de Planejamento e Projetos de Empreendedorismo desenvolve conceitos sobre Planejamento (tradicional e estratégico), os diversos tipos de projetos e de produção, oportunizando ainda estudos sobre o Empreendedorismo, o Empreendedor e sua importância para a economia.

### **Objetivo da Disciplina**

A disciplina tem como objetivo proporcionar o conhecimento sobre a análise econômico, financeira e de planejamento da empresa rural, com vistas a desenvolver a criticidade do discente a fim de melhorar o desempenho administrativo dos empreendimentos agropecuários tornando-os verdadeiramente sustentáveis.

### **Bibliografia Básica**

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** Porto Alegre: Tomo, 2009.  
 DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo, transformando idéias em negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.  
 MAXIMILIANO, A.C. **Administração de Projetos.** 1ª ED. São Paulo, Atlas, 1997.

### **Bibliografia Complementar**

BERNARDES, L. A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas.** São Paulo: Atlas, 2003.  
 CASAROTTO FILHO, N. **Elaboração de projetos empresariais.** São Paulo: Atlas, 2010.  
 DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor.** São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.  
 HISRICH, R.D; PETERS, M.P. **Empreendedorismo.** Porto Alegre. Bookmann, 2004.  
 OLIVEIRA, DJALMA DE PINHO REBOUÇAS de. **Planejamento Estratégico: Conceito, metodologias e práticas.** 23ª ED. São Paulo, ATLAS, 2007.

## **6.5.2. 2º SEMESTRE**

**Disciplina: Mecanização Agrícola**  
**Carga horária: 60 horas**

### **Ementa da Disciplina**

Motores – componentes e funcionamento; Tratores agrícolas - conceito, tipos, aplicação; Implementos agrícolas – especificações, regulagens e operação; Manutenção e reparação de tratores e máquinas agrícolas; Planejamento da mecanização; Custos horários; Normas de segurança na operação de máquinas agrícolas.

### **Objetivo da Disciplina**

Conhecer motores, tratores e implementos agrícolas, dominando conhecimento sobre seu funcionamento, regulagens e manutenção de máquinas agrícolas; Escolher conjuntos mecanizados a partir do dimensionamento de tratores e equipamentos agrícolas para execução de atividades no campo; Aplicar os conceitos de capacidade de uso, eficiência de campo, custo horário e manutenção dos equipamentos para atividades de planejamento agrícola mecanizado; Desenvolver operação, regulagem, manutenção de tratores e máquinas agrícolas, aplicando as normas de segurança.

### **Bibliografia Básica**

BALASTREIRE, L.A. **Máquinas Agrícolas.** São Paulo: Manole, 2005. 310p.  
 GADANHA JR., C.D.; MOLIN, J.P.; COELHO, J.L.D.; YAHN, C.H.; TOMIMORI, S.M.A.W. **Máquinas e Implementos Agrícolas do Brasil.** São Paulo: NSI-MA/IPT/CIENTEC, 1991, 468 p.

Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011



MIALHE, L.G. **Máquinas Motoras na Agricultura**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1990. Vol I e II.

RIPOLI, T.C.C.; MOLINA JÚNIOR, W.F.; RIPOLI, M.L.C. **Manual prático do agricultor: máquinas agrícolas**. 1 ed. Piracicaba: ESALQ/USP, 2005. v.1.

### **Bibliografia Complementar**

MIALHE, L.G. **Máquinas Agrícolas - Ensaio e Certificação**, CNPq / FEALQ, 1996.

PRADO, R. M. Manejo mecanizado de atividades para a implantação de culturas. Jaboticabal: Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola, 2002. 99p.

PORTELLA, J.A. Colheita de grãos mecanizada: implementos, manutenção e regulagem. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 190 p

SILVEIRA, G.M. Máquinas para plantio e condução das culturas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 334 p.

SILVEIRA, G.M. Os cuidados com o trator. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 309p

### **Disciplina: Irrigação e Drenagem**

**Carga horária: 60 horas**

#### **Ementa da disciplina**

Irrigação, importância e conceitos básicos. A relação entre o solo, água e planta. Formas de manejo da irrigação. Métodos e equipamentos de irrigação, com a captação, elevação e aproveitamento de Água. Dimensionamento e avaliação dos sistemas. Drenagem, sua importância, tipos e dimensionamento de estruturas de drenagem.

#### **Objetivo da Disciplina**

Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre as relações entre o solo, planta e atmosfera, para que possa planejar, orientar, avaliar e monitorar as técnicas de irrigação existentes e os devidos equipamentos de irrigação. Planejar, avaliar e monitorar trabalhos de drenagem.

#### **Bibliografia Básica**

BERNARDO, S.. **Manual de Irrigação**. Viçosa, 8a.ed, UFV, 2006, 625p.

FRIZZONE, J. A.; JÚNIOR, A. S. de A. (ed). **Planejamento de irrigação**. 1ª, Brasília – DF, Embrapa Informação Tecnológica, 2005, 626p.

MONTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. **Irrigação: Princípios e métodos**. 2ª, Viçosa – MG, UFV, 2007, 358p.

#### **Bibliografia Complementar**

BARRETO, A. N. **Irrigação e drenagem na empresa agrícola**. Aracajú – SE, 1ª ed, Embrapa. 2004, 418p.

GOMES, H.P. **Engenharia de irrigação**. 2ª, Campina Grande – PB, UFPB, 1997, 390p.

MIRANDA J.H.de, P., R.C. de M. (ed). **Irrigação**. Jaboticabal – SP, FUNEP, 2003, 703p.

OLITTA A.F. L. **Os Métodos de Irrigação**. São Paulo, 1ª ed, Nobel, 1989, 267p.

REICHARDT, K.; TIMM, L.C. **Solo, Planta e Atmosfera**. 1ª, Barueri – SP, Manole, 2004, 478p.

### **Disciplina: Topografia**

Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011

**Carga horária: 60 horas**

### **Ementa da disciplina**

Orientar e acompanhar levantamentos planimétricos, altimétricos e plani-altimétricos; orientar a representação da superfície topográfica, através de mapas planimétricos, altimétricos e plani-altimétricos; caracterizar e selecionar métodos de conservação do solo e da água e minimização de impactos ambientais.

### **Objetivo da Disciplina**

Operar aparelhos e equipamentos topográficos; fazer medições de distâncias diretas e indiretas; fazer leituras de ângulos horizontais e verticais; fazer leituras de mira; executar práticas de rumos a azimutes; fazer anotações de cadernetas de campo; determinar coordenadas plani-altimétricas; fazer cálculo de áreas e cotas; utilizar escalas e confeccionar mapas topográficos; demarcar curvas de nível; sistematização de áreas; outras práticas de conservação do solo e que causam impacto ambiental; cálculos de ačudagem.

### **Bibliografia Básica**

ESPARTEL, L. **Curso de topografia**. 7. ed. Porto Alegre: Globo, 1980.

PINTO, L. E. K. **Curso de topografia**. Salvador: UFBA. 1988.

BORGES, A. C. **Topografia**. São Paulo: Edgard Blüncher, 1977.

COMASTRI, J. A. & GRIPP JÚNIOR, J. **Topografia aplicada: medição, divisão e demarcação**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. 1990

### **Bibliografia Complementar**

BORGES, A. C. **Exercícios de topografia**. 3 ed. São Paulo: Edgar Blücher, 1975.

DUARTE, P. A. **Fundamentos de cartografia**. Florianópolis: UFSC, 1994.

INCRA. **Normas técnicas para georreferenciamento de imóveis rurais**. Brasília, DF: INCRA, 2003.

LOCH, C. & CORDINI, J. **Topografia contemporânea: planimetria**. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2000.

NETO, S. L. R. (2004). **Topografia I: módulo de exercícios**. Lages: CAV/UEDESC.

ROCHA, J. A. M. R. **GPS - Uma Abordagem Prática** – 4ª Edição. 2006.

**Disciplina: Avicultura**

**Carga horária: 60 horas**

### **Ementa da Disciplina**

Avicultura. Introdução a avicultura, plantel avícola, sistemas criatórios avícolas, instalações e equipamentos em avicultura, Manejo avícola, constituição e importância alimentar do ovo, incubação em avicultura, higiene e profilaxia das aves, planejamento avícola.

### **Objetivo da Disciplina**

Capacitar os alunos de conhecimentos com sólida base científica na área de avicultura, conscientizando-os da importância da atividade na transformação de alimentos para o consumo humano, e da necessidade de torná-la mais produtiva, utilizando técnicas de manejo específicas e cruzamentos adequados de forma que os futuros profissionais desempenhem suas funções comprometidos com os princípios éticos da profissão, sem ferir o meio ambiente.

### **Bibliografia Básica**

- MACARI, M.; MENDES, M. **Manejo de matrizes de corte**. Campinas, SP: FACTA, 2005. 421p.
- MENDES, A.A.; NÄÄS, I. A.; MACARI, M. **Produção de frangos de corte**. Campinas, SP: FACTA, 2004. 356p.
- MORENG, R e AVENS, J. S. **Ciência e Produção de Aves**. São Paulo: Rocca, 1990.
- OLIVO, R. (Ed.). **O mundo do Frango: cadeia produtiva da carne de frango**. Criciúma, SC: Ed. Do Autor, 2006. 680p.

### **Bibliografia Complementar**

- CAMPOS, E. J. **Avicultura: Razões, fatos e divergências**. Belo Horizonte: Editora SEP – MVZ, 2000. 311 p.
- FUNDAÇÃO APINCO. **Manejo de frangos de corte**. Campinas: Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994, 174p.
- MACARI, M.; GONZALES, E. **Manejo de Incubação**. Jaboticabal: FACTA, 2003. 537 p.
- MALAVAZZI, G. **Avicultura: manual prático**. São Paulo: Editora Nobel, 1999. 156 p.
- MARQUES, D. **Fundamentos básicos de incubação industrial**. São Paulo: CASP, 1994. 143 p.

### **Disciplina: Suinocultura**

**Carga horária: 60 horas**

### **Ementa da Disciplina**

Origem da espécie Suína. Importância econômica. Situação atual e perspectivas para produção de carne. Principais raças e cruzamentos. Sistemas de criação e principais instalações. Principais alimentos e alimentação de acordo com a fase produtiva. Manejo geral em suinocultura. Principais práticas com os animais. Biossegurança na suinocultura. Manejo e tratamento de dejetos. Principais doenças e medidas de profilaxia.

### **Objetivo da Disciplina**

Informar, conscientizar e capacitar os alunos para desenvolver as atividades na área de suinocultura através das técnicas adequadas, de acordo com a realidade dos diferentes sistemas de produção, tendo como metas uma produção sustentável que atenda a demanda do mercado e sem prejudicar o meio ambiente.

### **Bibliografia Básica**

- BONETT, L.P; MOTICELLI, C.J. **Suínos: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 2. Ed. Brasília Embrapa-SPI/Concórdia: EMBRAPA – CNPSA, 1997. (Coleção 500 perguntas 500 respostas).
- MAFESSNI, E. L. Manual prático de suinocultura. Passo Fundo: UPF. 2006. 267 p.
- ROSTAGNO, H. S. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. Ed. Horácio Santiago Rostagno. – Viçosa:UFV, Departamento de Zootecnia, 2000. 141 p.
- SOBESTIANKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. A. C. eds. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília: EMBRAPA-SPI / Concórdia: EMBRAPA – CNPSA, p. 338, 1998.

### **Bibliografia Complementar**

- MAPA. **Normas e padrões de nutrição e alimentação animal**. Revisão 2000. – Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011

Brasília: MA/SARC/DFPA, 2000.

UPNMOOR, I. **Produção de Suínos: crescimento, terminação e abate**. Ilka Upnmoor – Guaíba: Agropecuária, 2000. 73p.

UPNMOOR, I. **Produção de Suínos: da concepção ao desmame**. Ilka Upnmoor – Guaíba: Agropecuária, 2000. 133p.

UPNMOOR, I. **Produção de Suínos: a matriz**. Ilka Upnmoor – Guaíba: Agropecuária, 2000. 162p.

UPNMOOR, I. **Produção de Suínos: período de creche**. Ilka Upnmoor – Guaíba: Agropecuária, 2000.92p.

## **Disciplina: Gestão e Economia**

**Carga horária: 40 horas**

### **Ementa da Disciplina**

A disciplina de Gestão e Economia desenvolve conhecimentos gerais de administração, gestão e economia, fornecendo subsídios para o desenvolvimento do processo administrativo em uma empresa rural. São ainda desenvolvidos estudos sobre levantamento e evolução patrimonial, sistema de custo de produção, avaliação de resultados da empresa, bem como, o conhecimento básico sobre mercado, controles gerenciais e administração de pessoal.

### **Objetivo da Disciplina**

A disciplina tem como objetivo fazer com que os alunos conheçam e compreendam os diferentes tipos de empresas e os seus níveis administrativos, dando um enfoque especial a administração rural com suas diversas peculiaridades.

Busca ainda de forma prática identificar as formas básicas da organização econômica, a estrutura e formação do mercado, as relações de oferta e procura e a mensuração e análise dos resultados econômicos de uma empresa rural.

### **Bibliografia Básica**

BATALHA, M. O.(coord.). **Gestão Agroindustrial**. São Paulo, Atlas, 1997. ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 18ed. São Paulo/SP: Atlas, 2000. VASCONCELOS, M. A. S. de, **Economia Micro e Macro**. 2ed. São Paulo/SP: Atlas, 2001.

### **Bibliografia Complementar**

ANDRADE, J. G. de, **Administração Rural: Introdução a Administração Rural**. 1ed. Lavras/MG: UFLA/FAEPE. 1996.

ANTUNES, L., ENGEL A. **Manual de Administração Rural**. 3ed. Guaíba: Agropecuária, 1999.

HOFFMANN, R. et al. **Administração da Empresa Agrícola**. São Paulo, Pioneira, 1987.

MARIAN, J. C. **Contabilidade Rural**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SANTOS, G. J. dos, e outros, **Administração de Custos na Agropecuária**. 3ed. São Paulo: Atlas, 2002.

## **Disciplina: Ovinocultura**

**Carga horária: 60 horas**

### **Ementa da Disciplina**

Origem da espécie Ovina. Importância econômica. Situação atual e perspectivas para produção de carne, lã, leite e pele. Principais raças e cruzamentos. Sistemas de criação e principais instalações. Principais alimentos e alimentação de acordo com a fase produtiva. Manejo geral em ovinocultura. Principais práticas com os animais. Principais enfermidades e medidas de profilaxia.

### **Objetivo da Disciplina**

Despertar o interesse dos alunos na área de Ovinocultura, no sentido de entender o assunto e capacitá-los para desenvolver projetos visando produção sustentável, de forma que atenda as exigências do mercado em carne, lã, leite e pele.

### **Bibliografia Básica**

NUNES, J. F.; CIRÍACO, A. L. T.; SUASSUNA, U. **Produção e reprodução de caprinos e ovinos**. Fortaleza: LCR. 2ª ed., 198 p., 1997.  
 ROCHA, H. C.; DICKEL, E. L.; MESSINA, S. A.. **Produção do cordeiro de corte em sistema de consorciação**. 2. ed., rev. e ampl.. Passo Fundo, RS: UPF, 2007. 76p.  
 SOUZA, I. G. de. **A ovelha: manual prático zootécnico**. 2.ed., rev. e ampl.. Alegrete, RS: Pallotti, 2005. 96p.  
 VALVERDE, C. C. **250 maneiras de preparar rações balanceadas para ovinos**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. 180p

### **Bibliografia Complementar**

COIMBRA FILHO, A. **Ovinos – Técnicas de criação**. 2. ed., Guaíba: Agropecuária, 1992. 102 p.  
 MINOLA, J.; GOYENECHEA, J. **Praderas & Lanares: Producción ovina em alto nível**. Montevideo: Hemisfério Sur. 361 p., 1975.  
 OLIVEIRA, N. M. **Sistemas de Produção: Sistemas de criação de ovinos nos ambientes ecológicos do Rio grande do Sul**. Bagé: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. EMBRAPA: Pecuária Sul, 2003. 192p.  
 PEREIRA NETO, O. A. **Manejo de ovinos de corte e lã: Manual do Treinando**. Octaviano Alves Pereira Neto. – Porto Alegre: SENAR-RS, 2001.  
 PILAR, R. C.; PÉREZ, J. R. O.; SANTOS, C. L. **Manejo reprodutivo da ovelha**. Boletim Agropecuário. Lavras: UFLA, n. 50, Out., 2002a. 28 p.

### **Disciplina: Bovinocultura de Leite**

**Carga horária: 60 horas**

### **Ementa da Disciplina**

Histórico e importância sócio-econômica. Estudo das principais raças leiteiras. Sistemas de criação. Instalações para o gado leiteiro. Manejo alimentar, reprodutivo e produtivo das distintas categorias animais. Reprodução e eficiência reprodutiva. Fisiologia da Glândula Mamária. Tipo e controle leiteiro. Sistemas de ordenha. Melhoramento do rebanho leiteiro. Planejamento e evolução do rebanho. Bioclimatologia.

### **Objetivo da Disciplina**

Demonstrar aos discentes os conceitos gerais relacionados à produção de bovinos de leite e desenvolver a capacidade de avaliação crítica de sistema de produção de leite e das técnicas de manejo e criação empregadas, possibilitando formação adequada para o exercício de sua profissão.

### **Bibliografia Básica**

AUAD, A.M. et al. Manual de bovinocultura de leite / Alexander Machado Auad ...[et al.]. - Brasília: LK Editora; Belo Horizonte: SENAR-AR/MG; Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2010. 608p.

CHAPAVAL, L.; PIEKARSKI, P.R.B. **Leite de qualidade**: manejo reprodutivo, nutricional e sanitário. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 195p.

NEIVA, R.S. **Produção de bovinos leiteiros**: planejamento, criação, manejo. Lavras: UFLA, 2ª ed., 2000. 514p.

SILVA, J.C.P.M. Manejo e Administração na Bovinocultura Leiteira. Editores, José Carlos Peixoto Modesto Silva, André Soares de Oliveira, Cristina Mattos Veloso. Viçosa: MG: jcpmodesto@yahoo.com.br, 2009. 482p.

### **Bibliografia Complementar**

ANDRIGUETTO, J.M.; et al. **Nutrição Animal**: as bases e os fundamentos da nutrição animal. Os alimentos. São Paulo: Nobel, 2002. v.1. 395p.

CAMPOS, O.F.; LIZIERE, R.S. **Criação de bezerras em rebanhos leiteiros**. Embrapa Gado de Leite. 2005.

HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**. São Paulo: Manole, 7ª ed., 2004, 513p.

LEDIC, I.L. Manual de Bovinocultura Leiteira. Alimentos: produção e fornecimento/ Ivan Luz Ledic. - 2. Ed. - São Paulo. Varela Editora e Livraria Ltda, 2002. 160p.

LUCCI, C.S. **Nutrição e manejo dos bovinos leiteiros**. São Paulo: Manole, 1997.

### **Disciplina: Olericultura**

**Carga horária: 60 horas**

### **Ementa da Disciplina**

Introdução ao estudo da olericultura. Classificação de hortaliças. Métodos de propagação das hortaliças. Planejamento e instalação de horta. Cultivo de hortaliças herbáceas e flores. Cultivo de hortaliças de raízes e bulbo. Cultivo de hortaliças de frutos. Cultivo de hortaliças condimentares. Introdução ao cultivo de plantas medicinais.

### **Objetivo da Disciplina**

Oportunizar subsídios teóricos e práticos aos alunos, propiciando-lhes uma formação básica na disciplina de olericultura, para que desenvolvam a habilidade de identificar as principais hortaliças com potencial de cultivo na região, planejar, implantar, conduzir, colher e tomar decisões durante o processo produtivo das principais espécies olerícolas.

### **Bibliografia Básica**

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo Manual de Olericultura**: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa MG: UFV, 2000. 402 p.

NETO, J. F. **Manual de horticultura ecológica**: Auto suficiência em pequenos espaços. São Paulo: Nobel, 1995. 141p.

FONTES, P. C. R. **Olericultura: Teoria e prática**. Viçosa: MG; UFV. 2005. 486 p.

### **Bibliografia Complementar**

ANDRIOLO, J.L. **Olericultura geral**: princípios e técnicas. 1ª ed. Santa Maria: UFSM, 2002, 158p.

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças**: fisiologia e manuseio. Lavras: ESAL/FAEPE, 1990. 293p.

Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011

**Disciplina: Fruticultura e Silvicultura II****Carga horária: 60 horas****Ementa da Disciplina**

A disciplina contemplará o estudo das principais espécies frutíferas e florestais com potencial econômico e ambiental, tais como: citros, videira, rosáceas, mirtáceas, figueira, caquizeiro, Eucaliptus sp, Pinus sp e arbóreas nativas. Princípios da produção ecológica de frutíferas. Recuperação de matas ciliares. Sistemas agroflorestais.

**Objetivo da Disciplina**

Proporcionar aos alunos conhecimentos na área da fruticultura que lhes permitam conhecer as principais espécies frutíferas no que se refere aos detalhes de seu cultivo em pomares domésticos e comerciais.

**Bibliografia Básica**

MEDEIROS, C.A. e RASEIRA, M.C. - **A cultura do pessegueiro** - Embrapa - Clima Temperado, Pelotas, 1998, 350 p.

MANICA, I. **Fruticultura em áreas urbanas**; Porto Alegre: Cinco Continentes, 1997 147 p.

CARVALHO, P.E.R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. V3. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2006. 627p

CARVALHO, P.E.R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. V4. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2006. 627p

**Bibliografia Complementar**

MANICA, I. **Fruticultura em pomar doméstico, planejamento, formação e cuidados** - Porto Alegre: RIGEL 1993 143 p.

FACHINELLO, J.C. et. al. **Propagação de plantas frutíferas de Clima Temperado**, 2ª ed., Pelotas, UFPEL, 1995. 178 p.

CARVALHO, P.E.R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. V1. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2006. 1039p.

CARVALHO, P.E.R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. V2 Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2006. 627p.

**Disciplina: Culturas Anuais II****Carga horária: 40 horas****Ementa da Disciplina**

Espécies anuais de inverno. Importância sócio-econômica. Origem. Usos. Taxonomia, Morfologia e estádios de desenvolvimento. Clima e zoneamento agroclimático. Ecofisiologia. Nutrição mineral e adubação. Manejo e conservação do solo. Estabelecimento da cultura. Cultivares. Manejo fitossanitário. da cultura: Doenças, Pragas, Plantas daninhas e controle. Planejamento e execução da Colheita e Pós-colheita. Produção de sementes.

**Objetivo da Disciplina**

Desenvolver a capacidade de planejar, implantar e conduzir as principais culturas comerciais de ciclo anual de inverno através da utilização integrada de técnicas de produção vegetal e de manejo e conservação do solo.

Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011

**Bibliografia Básica**

- Andrei Editora (Org.). **Compêndio de defensivos agrícolas**. 6ed. São Paulo: Andrei Editora, 1999.
- FORNASERI FILHO, D. **Manual da Cultura do Trigo**. São Paulo: FUNEP. 2008. 338p.
- Reunião Nacional de Pesquisa de Cevada** (27. : 2009 : Passo Fundo, RS). Indicações técnicas para a produção de cevada cervejeira nas safras 2009 e 2010. / Organizado por Euclides Minella. – Passo Fundo : Embrapa Trigo, 2009. 100 p. disponível em:
- Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale** (2. : 2008 : Passo Fundo, RS). Informações técnicas para a safra 2009: trigo e triticale / organizado por José Roberto Salvadori ... [et al.]. – Passo Fundo, RS : Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale : Embrapa Trigo : Embrapa Transferência de Tecnologia, 2008. 172 p.

**Bibliografia Complementar**

- GALLO, D. et al. **Manual de Entomologia Agrícola**. 2ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988.
- KIMATI, H. et al. **Manual de Fitopatologia**. 3ed. Agronômica Ceres São Paulo, 1995-1997.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO/COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO. **Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina**. 10ed. Porto Alegre: SBCS, 2004.
- FLOSS. Elmar Luiz. **Fisiologia das plantas cultivadas: o estudo que está por trás do que se vê**. Passo Fundo: UPF - Editora Universitária, 2004.

**Disciplina: Tecnologia de Alimentos**

**Carga horária: 40 horas**

**Ementa da Disciplina**

Fundamentos da Tecnologia de Alimentos. Microbiologia dos Alimentos. Métodos de Conservação de Alimentos. Tecnologia de Produtos de Origem Animal: Leites e derivados, carnes e derivados. Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal: frutas e hortaliças. Higiene e boas práticas de fabricação.

**Objetivo da Disciplina**

Proporcionar ao aluno do curso de agropecuária, noções básicas sobre a tecnologia dos alimentos.

**Bibliografia Básica**

- TERRA N. N. **Apontamentos de Tecnologia de Carnes**. São Leopoldo. Editora Unisinos. 1998. 216p.
- TERRA N.N.; BRUM, M.A.R. **Carne e seus derivados- técnicas de controle de qualidade**. São Paulo. Ed. Nobel. p.121,1988.
- SIQUEIRA, S. **Manual de microbiologia de alimentos**. Brasília: Embrapa, 1995. 159p.
- SILVA Jr., E. A., **Manual de Controle higiênico-sanitário em alimentos**, São Paulo, Livraria Varela, 1995.

**Bibliografia Complementar**

- CHITARRA, M.I.F., CHITARRA, A.B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011**



manuseio. Lavras: ESAL-FAEPE, 2005.

GOMES, M.S.O. **Conservação pós-colheita**: frutas e hortaliças. Brasília: EMBRAPA-SPI. 1996.

FRIES L. L. M., TERRA, A. B. DE M., TERRA, N. N. **Particularidades na Fabricação de Salames** Editora Varela.

OLIVO, RUBISON. **O mundo do frango**: cadeia produtiva da carne de frango. Criciúma-SC, Ed. do Autor, p.678, 2006.

GERMANO P. M. L. e GERMANO, M. I. S., **Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos**, Ed. Manole, ISBN: 978-85-204-26 2006.

## **Disciplina: Sociologia e Extensão Rural**

**Carga horária: 40 horas**

### **Ementa da Disciplina**

Contextualização e informação do desenvolvimento rural brasileiro, envolvendo a ocupação do espaço agrário, formação da sociedade, modernização da agricultura e os reflexos na Sociedade e na Economia. Composição e aspectos sociológicos da agricultura brasileira, envolvendo a agricultura patronal, agricultura familiar, movimentos sociais, reforma agrária e as políticas públicas para esses segmentos. Aspectos mais importantes envolvendo o desenvolvimento rural sustentável, desde o diagnóstico de sistemas agrários, os meios e métodos mais usados em extensão rural até a concepção de novas propostas de ação extensionista para o desenvolvimento. Formas e princípios cooperativos envolvendo o desenvolvimento rural sustentável.

### **Objetivo da Disciplina**

Fornecer os elementos mínimos para o entendimento do Desenvolvimento Rural, as dificuldades e possibilidades de acordo com as características sócio-econômicas e culturais do Rio Grande do Sul. Proporcionar e oferecer informações teórico-metodológicas para o desempenho do trabalho de agente de desenvolvimento, a partir de uma formação voltada para um profissional com ampla capacidade crítica, e capaz de estabelecer métodos de extensão voltados para o desenvolvimento sustentável e para os diferentes públicos que compõem o rural brasileiro. Desenvolver habilidades para trabalhar com associativismo e organização das cadeias produtivas locais.

### **Bibliografia Básica**

BORDENAVE, J. E. D. **O que é Comunicação Rural?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1983. 87p.

BIASI, C. A. F; GARBOSA NETO, A. SILVESTRE, F.S.; ANZUATEGUI, I. A. **Métodos e meios de comunicação para a extensão rural**. 2v. Curitiba: ACARPA, 1982.

BROSE, M. (org.) **Participação na Extensão Rural**: experiência inovadora de desenvolvimento local. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. 256p.

ALMEIDA, J.; NAVARRO, Z. **Reconstruindo a Agricultura**: Idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1998.

### **Bibliografia Complementar**

ABDALLA, M. **O Princípio da Cooperação**: em busca de uma nova racionalidade. São Paulo: Paulus, 2002. 148 p.

BALEM, T. A. Um processo de Transição Agroecológica: o caso da Associação Nossa Senhora Aparecida., Santa Maria, RS. 2004. 132 f. **Dissertação de Mestrado**  
Curso Técnico em Agropecuária - modalidade Subsequente - 2011

(Mestrado em Extensão Rural) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2004.

BUAINAN, A. M., ROMEIRO, A. **A Agricultura Familiar no Brasil: Agricultura Familiar e Sistemas de Produção**. Brasília: INCRA/FAO, Março-2000.

ILHA NETO, S. F. Da sociologia do rural à sociologia do território. In: **Ciência e Ambiente** julho/dezembro de 1997. n.15

SCHERER-WARREN, Ilse. **Movimentos Sociais**, Florianópolis: Editora da UFSC, 1984.

### **Disciplina: Redação Técnica**

**Carga horária: 30 horas**

#### **Ementa da Disciplina**

Essa disciplina envolverá atividades de leitura, interpretação e produção escrita, envolvendo textos de interesse dos alunos, visando orientar a produção de projetos de pesquisa, artigos, relatos de experiência e o relatório de estágio final.

#### **Objetivo da Disciplina**

Esta disciplina tem como preocupação principal oferecer elementos para que o aluno possa perceber a diferença entre a escrita geral e a técnica, tornando possível desenvolver textos técnicos de acordo com as normas e padrões vigentes, atendendo as necessidades do mercado de trabalho.

#### **Bibliografia Básica**

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo, Ed. Atlas S.A., 7ª ed., 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. "**Produção textual, análise de gêneros e compreensão**". São Paulo: Cortez, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2000.

#### **Bibliografia Complementar**

LAKATOS, Eva Maria. & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RUIZ, João Álvaro, **Metodologia Científica: guia para a eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1991.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

## **7 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

O curso segue o regulamento da organização didática dos cursos técnicos de nível médio e o regulamento da avaliação do rendimento escolar do Instituto Federal Farroupilha.

## **8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS**

As competências anteriormente desenvolvidas pelos alunos, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do Curso Técnico de Agropecuária modalidade subsequente, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados no curso, os conhecimentos e experiências desenvolvidos:

- Em disciplinas cursadas em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;
- Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do aluno e posterior avaliação do aluno através de banca examinadora conforme regulamentação própria.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores desenvolvidas, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da coordenação de curso que deverá nomear uma comissão de especialistas da área para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências indicando, se necessário a documentação comprobatória desses conhecimentos e habilidades desenvolvidos anteriormente e as estratégias adotadas para avaliação e dos resultados obtidos pelo aluno.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do período letivo em tempo hábil para o deferimento pela direção da Unidade e a devida análise e parecer da comissão nomeada para este fim, com indicação de eventuais complementações.

## 9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

### 9.1 ÁREA CONSTRUÍDA

| Tipo de Utilização                                     | Relação de Bens  | Área   | Área Total     |
|--|--|--------|----------------|
| Área de Atividades Esportivas                          | Campo de Futebol   | 1584   | 2784           |
|  | Ginásio de Esportes( 3 sanitários, 2 vestiários, sala de instrução, palco de eventos, 2 depósitos, sala de professores, área de recreação) | 1200   |                |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico - Centro Saúde | Consultório Médico/Gabinete Odontológico/ Sala de Procedimentos/Sala de Enfermagem/Sala de Recepção/Sanitário Adaptado para PNES           | 84,93  | 84,93          |
| Área de Salas de Aula                                  | 12 salas de aula   | 835,45 | 835,45         |
| Área de Laboratórios                                   | 2 Laboratórios Informática   | 167,9  | 248,93         |
|  | 1 Laboratório Multidisciplinar   | 81,03  |                |
| Área de Apoio Pedagógico                               | Anfiteatro   | 81,03  | 590,28         |
|  | Biblioteca   | 153,68 |                |
|  | Dependências Agroindústria   | 288,8  |                |
|  | Sala de Profesores   | 45,6   |                |
|  | Sanitários   | 21,17  |                |
| Área de Serviços Gerais                                | Cozinha e Refeitório   | 206,21 | 614,86         |
|  | Sanitários e vestiários  | 244,48 |                |
|  | Lanchonete   | 28,73  |                |
|  | Garagem  | 101,19 |                |
|  | Subestação   | 6,25   |                |
|  | Vigilância   | 28     |                |
| Área de Atividades Administrativas                     | 8 Salas  | 302,7  | 544,22         |
|  | 4 Sanitários   | 31,42  |                |
|  | Almoxarifado   | 141,1  |                |
|  | Central de Informática   | 69     |                |
| Áreas de Unidades Educativas de Produção               | Tambo  | 171,95 | 1255,76        |
|  | Aviários   | 127,26 |                |
|  | Pocilgas   | 213,56 |                |
|  | Mecanização  | 192,99 |                |
|  | Depósitos  | 300    |                |
|  | Galpão de Apoio  | 250    |                |
| Outras Áreas Construídas                               | Pátio Coberto  | 109,76 | 326,96         |
|  | Casas Residenciais   | 130    |                |
|  | Igreja   | 87,2   |                |
| <b>ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA</b>                           |  |        | <b>7285,39</b> |

## 10 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO

### 10.1 CORPO DOCENTE

| <b>Nomes:</b>                     | <b>Graduação</b>     | <b>Especialização</b>  | <b>Mestrado</b>                                     | <b>Doutorado</b>                                   |
|-----------------------------------|----------------------|--|---|--|
| Alexandre Ten Caten               | Agronomia            |  | Mestrado em Ciência do Solo-UFSM                    | Doutorado em Ciência do Solo – UFSM (em andamento) |
| Ana Denize Grassi Padilha         | Agronomia            | - MBA Gestão em Negócios Processamento Mínimo<br>- PROEJA                      | Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos-UFSM |  |
| Berilo de Souza Brum Junior       | Zootecnia            |  | Mestrado em Zootecnia - UFSM                        | Doutorado em Zootecnia-UFPEL                       |
| Carla Medianeira Bertagnolli      | Agronomia            |  | Mestrado em Agronomia - UFSM                        | Doutorado em Ciências Tecnologia de Sementes UFPEL |
| Carlos Alberto Casali             | Agronomia            |  | Mestrado em Ciência do Solo-UFSM                    | Doutorado em Ciência do Solo – UFSM (em andamento) |
| Carlos Vladimiro Málaga Peña      | Medicina Veterinária |  | Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos-UFSM |  |
| Cátia Aline Veverberg             | Zootecnia            |  | Mestrado em Zootecnia - UFSM                        | Doutorado em Zootecnia – UFSM (em andamento)       |
| Claudio Raimundo de Bastos Brasil | Administração        | Especialização em Marketing de Serviços<br>Especialização em Docência Superior | Mestrado em Ciências da Educação (em andamento)     |  |
| Cleudson José Michelin            | Agronomia            |  | Mestrado em Ciência do Solo - UFSM                  | Doutorado em Ciência do Solo - UFSM                |
| Duílio Guerra Bandinelli          | Agronomia            |  | Mestrado em Zootecnia - UFSM                        | Doutorado em Zootecnia -UFSM                       |
| João Batista Rossetto Pellegrini  | Agronomia            |  | Mestrado em Ciência do Solo-UFSM                    | Doutorado em Ciências do Solo – UFSM               |
| Jorge Alex Willes                 | Agronomia            |  | Mestrado em Engenharia Agrícola- UFSM               |  |
| Josiana Scherer Bassan            | Biologia             |  | Mestrado em Ciências - UFPEL                        |  |
| Jovani Luzza                      | Agronomia            |  | Mestrado em Agronomia- UFSM                         |  |

|                                 |                        |  |   |                                       |
|---------------------------------|------------------------|--|---|---------------------------------------|
| Luciana Vescia Lourega          | Ciência da Computação  |  | Mestrado em Engenharia da Produção Ênfase Tecnologia da Informação    |                                       |
| Luiz Antero de Oliveira Peixoto | Medicina Veterinária   |  | Mestrado em Produção Animal – UFSM                                    | Doutorado em Produção Animal - UFPel  |
| Luiz Giovani de Pellegrini      | Medicina Veterinária   |  | Mestrado em Zootecnia - UFRGS   | Doutorado em Agronomia- UFPR          |
| Manuela Finokiet                | Biologia               |  | Mestrado em Ciências Biológicas- UFSM                                 |                                       |
| Mariane Lobo Ugalde             | Zootecnia              | Especialização em Ciência dos Alimentos - área de Tecnologia de Frutas e Hortaliças UFPel<br>Formação pedagógica área Agroindústria CEFET PR | Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos- UFSM                  |                                       |
| Mariangela Amaral e Silva       | Economia               |  | Mestrado em Integração Latino-Americana - UFSM                        |                                       |
| Ricardo Luis Schons             | Engenharia Agrícola    |  | Mestrado em Engenharia Agrícola- UFSM                                 | Doutorado Engenharia Agrícola - UFSM  |
| Rui de Castro Pilar             | Zootecnia              |  | Mestrado em Zootecnia – UFSM  | Doutorado em Zootecnia UF- Lavras- MG |
| Tatiana Aparecida Balem         | Agronomia              |  | Mestrado em Extensão Rural- UFSM                                      |                                       |
| Thais Andrea Baldissera         | Sistemas de Informação |  | Mestre em Engenharia da Produção – Ênfase em Tecnologia da Informação |                                       |

## 10.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

| NOME DO SERVIDOR |   | FORMAÇÃO NI – ENSINO MÉDIO  |
|------------------|---|---|
| 1                | Ciro Adilson Atzler<br>Assistente em Administração                | Ensino Médio  |
| 2                | Cleber Cargnin<br>Técnico em Agropecuária                         | Ensino Médio Profissionalizante Técnico Agrícola – Habilitação em Agropecuária  |
| 3                | Cristiane Ambrós Guerch<br>Assistente em Administração            | Ensino Médio  |
| 4                | Daniel de Melo Jacobsen<br>Assistente em Administração            | Ensino Médio Profissionalizante Técnico em Informática<br>*Cursando Superior...                                       |
| 5                | Daniela Zanon Casarin<br>Técnico em Enfermagem                    | Ensino Médio Profissionalizante Técnico em Enfermagem   |
| 6                | Felippe Flain Pires Santos<br>Técnico em Tecnologia da Informação | Ensino Médio Profissionalizante Técnico em Informática - Cursando Curso Superior em Informática – Análise de Sistemas |
| 7                | Júlio Henrique Hartmann<br>Técnico em Tecnologia da Informação    | Ensino Médio Profissionalizante Técnico em Tecnologia da Informação   |
| 8                | Liana Gomes dos Santos<br>Assistente em Administração             | Ensino Médio Profissionalizante Técnico em Informática  |
| 9                | Marcos Roberto Casarin Jovanovichis<br>Técnico em Agropecuária    | Ensino Médio Profissionalizante Técnico em Agropecuária   |

| NOME DO SERVIDOR |  | FORMAÇÃO - NI C/SUPERIOR   |
|------------------|--|--|
| 01               | Bárbara Küntzer Schlintwein<br>Nutricionista             | Bacharel em Ciências e Tecnologia de Alimentos – Habilitação Laticínios                            |
| 02               | Cássio Sasse dos Santos<br>Assistente em Administração   | Ensino Médio Profissionalizante Técnico em Agropecuária Superior Tecnólogo em Irrigação e Drenagem |
| 03               | Jairo Cruz da Cruz                                       | Técnico em Agropecuária  |
| 04               | Eleandro Soares Rodrigues<br>Assistente em Administração | Ensino Médio Profissionalizante: Técnico em Agropecuária. Superior - Bacharel em Direito           |
| 05               | Gustavo Cauduro<br>Assistente em Administração           | Bacharel em Ciências Contábeis *Especialização em Controladoria Empresarial                        |
| 06               | Raquel Izaguirre de Oliveira<br>Assistente de Alunos     | Ensino Médio Superior em Física Licenciatura   |
| 07               | Roséli Nedel<br>Técnico em Alimentos e Laticínios        | Bacharel em Ciências e Tecnologia de Alimentos – Habilitação Laticínios                            |

| NOME DO SERVIDOR |   | FORMAÇÃO – NS   |
|------------------|---|---|
| 1                | Adriane Peripolli da Rosa                                     | Licenciatura em Pedagogia   |
| 2                | Daniel Biazus Massoco<br>Engenheiro Agrônomo                  | Superior Engenheiro Agrônomo<br>Mestrado                                      |
| 3                | Fernanda Miranda Conterato<br>Nutricionista                   | Bacharel em Nutrição  |
| 4                | Joice Nara Rosa Silva   | Bacharel em Biblioteconomia   |
| 5                | Helen Luci Taschetto Bolzan<br>Médica                         | Médico Especialização em Gestão de Pessoas<br>Especialização em Saúde Pública |
| 6                | Laura Gotleib da Rosa<br>Analista de Tecnologia da Informação | Bacharel em Ciência da Computação   |
| 7                | Rodrigo Antonio Rodrigues Alves<br>Administrador              | Bacharel em Administração   |
| 8                | Rodrigo Carvalho Carlotto<br>Psicólogo                        | Superior Psicologia   |
| 9                | Silvia Regina Montagner                                       | Licenciatura em Pedagogia   |
| 10               | Sheila de Oliveira Goulart                                    | Bacharelado em Ciências Contábeis   |

## 11 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

Será concedido o diploma do título ocupacional Técnico em Agropecuária, ao aluno que concluir, com aprovação, todas as disciplinas previstas na organização curricular do curso, o estágio curricular supervisionado e comprovar a conclusão do Ensino Médio.